



# ESTATÍSTICAS APAV GAV LOULÉ | 2012

APAV®  
  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima  
[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

## *Índice*

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Loulé	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	19
6. Apoio prestado pelo GAV de Loulé	21

## 1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Loulé

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Loulé durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

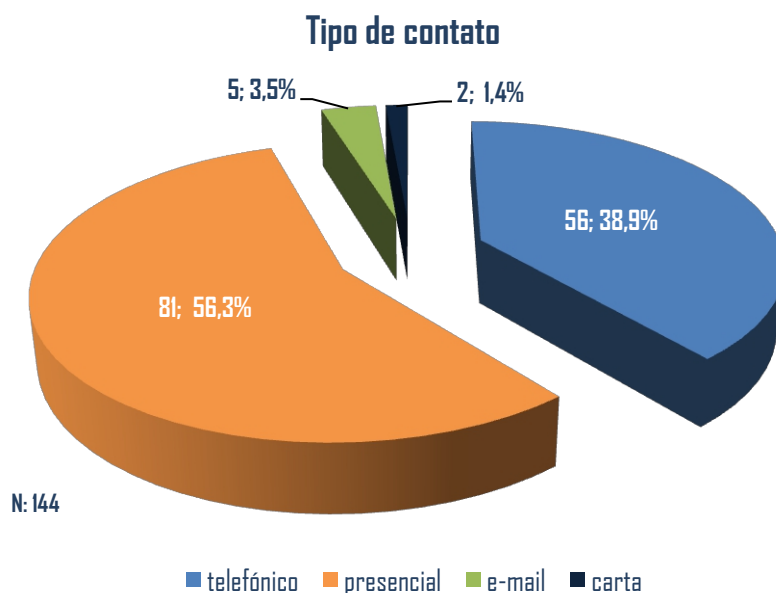
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Agosto (11%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Maio (10,2%)** e de **Julho (10,2%)**.

### Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	9	7,1
Fevereiro	12	9,4
Março	12	9,4
Abril	10	7,9
<b>Maio</b>	<b>13</b>	<b>10,2</b>
Junho	10	7,9
<b>Julho</b>	<b>13</b>	<b>10,2</b>
<b>Agosto</b>	<b>14</b>	<b>11,0</b>
Setembro	10	7,9
Outubro	11	8,7
Novembro	10	7,9
Dezembro	3	2,4
Total	<b>127</b>	<b>100</b>

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Loulé realizou, em 2012, um total de **244 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Loulé, o **atendimento presencial** regista a maior percentagem, com **mais de 56%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **telefónico com 38,9%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Loulé e para o ano de 2012, foram os **próprios** que contataram o Gabinete em **cerca de 68%** das situações.

Contato realizado por		
	N	%
<b>próprio/a</b>	<b>95</b>	<b>68,8</b>
amigo/conhecido	6	4,3
familiar	21	15,2
instituição	3	2,2
empresa	10	7,2
outro	3	2,2
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>100</b>

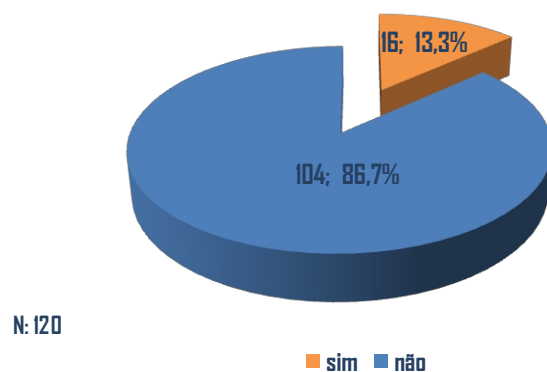
As referências efetuadas para o GAV de Loulé, foram sobretudo oriundas da **GNR (10,9%)** e de **amigos/conhecidos (10,9%)**.

### Referenciação para o GAV de Loulé

	N	%
<b>amigo/conhecido</b>	<b>14</b>	<b>10,9</b>
familiar	4	3,1
vizinho	6	4,7
CPCJ	4	3,1
<b>GNR</b>	<b>14</b>	<b>10,9</b>
LNES	3	2,3
estabelecimento de ensino	3	2,3
ONG/IPSS	3	2,3
segurança social	3	2,3
comunicação social	3	2,3
estabelecimento de saúde	4	3,1
autarquia	1	0,8
outro	9	7,0
n/s/nr	57	44,5
Total	128	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Loulé, em **13%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).

### Intervenção na crise



No que diz respeito aos 127 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **113** deles **(89%)** verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

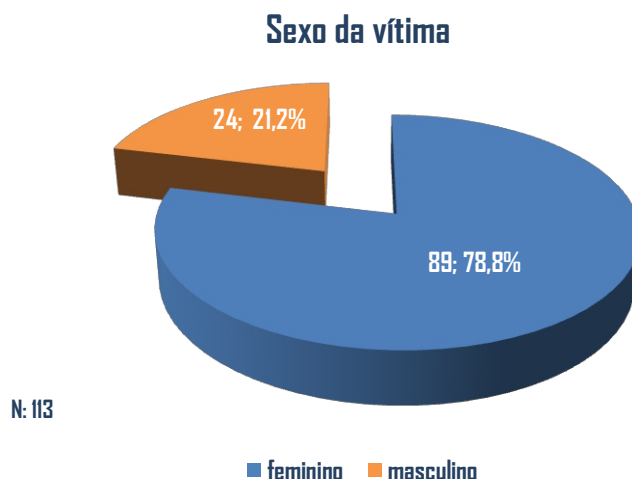
### existência de crime

	N	%
<b>sim</b>	<b>113</b>	<b>89</b>
não	14	11
Total	127	100

É sobre estes 113 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

## 2. Caracterização da vítima

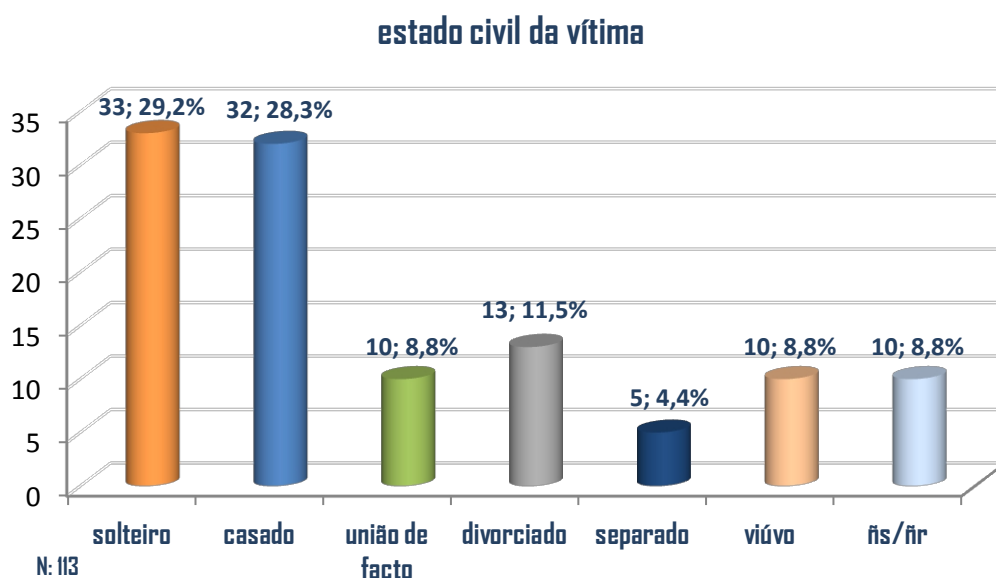
Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Loulé foram pessoas do **sexo feminino (89; 78,8%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 35 anos (11,5%)** e com **mais de 65 anos de idade (9,7%)**.



### Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	3	2,7
11-17 anos	4	3,5
18-25 anos	8	7,1
<b>26-35 anos</b>	<b>13</b>	<b>11,5</b>
36-45 anos	10	8,8
46-55 anos	9	8
56-64 anos	5	4,4
<b>65 +</b>	<b>11</b>	<b>9,7</b>
Ns/ñr	50	44,2
Total	113	100

Cerca de **30%** das vítimas eram **solteiras**, seguindo-se as **pessoas casadas com (28,3%)** e divorciadas (11,5%).

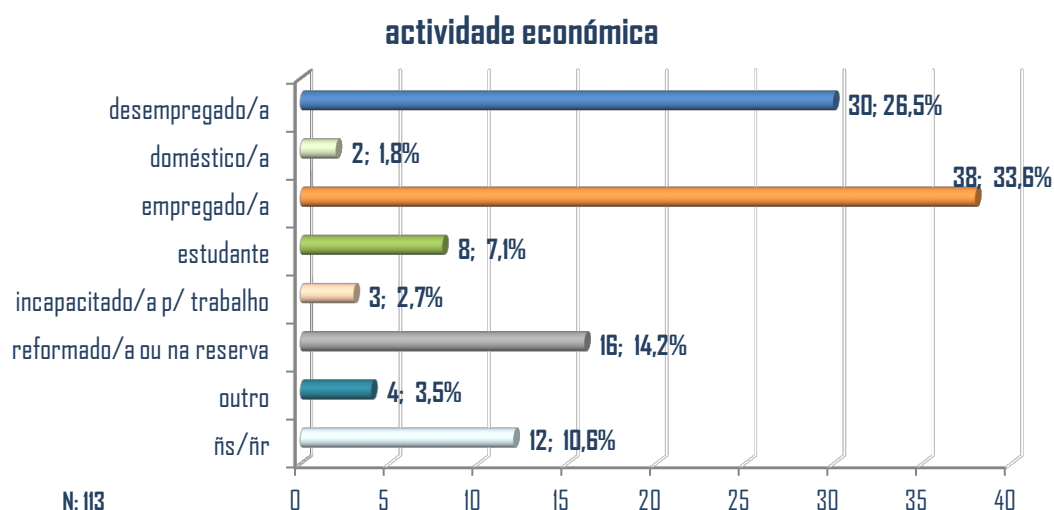


No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se a **“família nuclear com filhos” (41,6%)**, seguida do **“indivíduo isolado” (14,2%)**.

### tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	16	14,2
monoparental	13	11,5
<b>nuclear com filhos</b>	<b>47</b>	<b>41,6</b>
nuclear sem filhos	13	11,5
alargada	6	5,3
reconstruída	12	10,6
Ñs/ñr	6	5,3
Total	113	100





Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal atividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **empregados (33,6%)** vivem fundamentalmente do seu **próprio trabalho (34,5%)**.

## principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	18	15,9
do trabalho	39	34,5
propriedade/empresa	1	0,9
subsídio desemprego	6	5,3
subsídio acidente/doença	1	0,9
RSI	3	2,7
pensão/reforma	16	14,2
apoio social	1	0,9
outra situação	5	4,4
Ns/ñr	23	20,4
Total	113	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Loulé, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam em igualdade o **nível de ensino básico 3º ciclos, secundário, superior e sabe ler e escrever**, perfazendo um total de **35,2%**.

### nível de ensino

	N	%
nenhum (sabe ler/escrever)	10	8,8
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	7	6,2
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	6	5,3
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	10	8,8
ensino secundário (3 anos)	10	8,8
ensino superior	10	8,8
outro	3	2,7
ñs/ñr	57	50,4
Total	113	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 89%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **2,7%** dos casos.

### nacionalidade da vítima

	N	%
Alemanha	1	0,9
Angola	2	1,8
Brasil	3	2,7
Espanha	1	0,9
Irlanda	1	0,9
<b>Portugal</b>	<b>101</b>	<b>89,4</b>
Reino Unido	2	1,8
Roménia	2	1,8
Total	113	100

## Concelho de residência da vítima

	N	%
Albufeira	1	0,9
Almodôvar	1	0,9
Beja	2	1,8
Faro	1	0,9
<b>Loulé</b>	<b>30</b>	<b>26,5</b>
Olhão	1	0,9
Ns/nr	77	68,1
total	113	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Loulé, **mais de 26%** residiam no Concelho de **Loulé**.

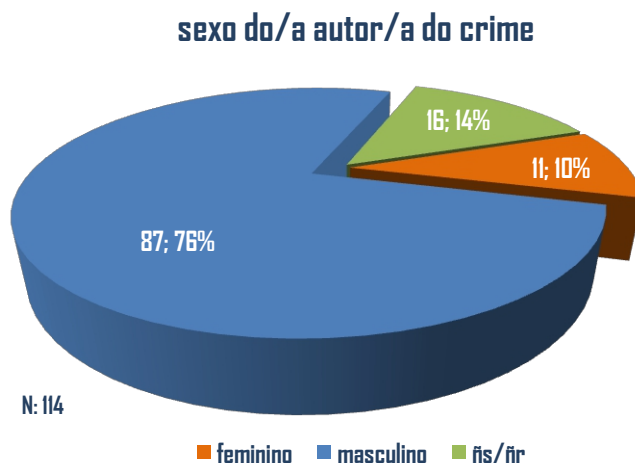
### 3. Caracterização do autor/a do crime

Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria tinha relações de **conjugalidade** com os autores de crime (**21,9%**) ou relações com valores na ordem dos **20%** para os **companheiros**.

Relação autor do crime/vítima

	N	%
A vítima é filho/a	5	4,4
A vítima é pai/mãe	10	8,8
A vítima é avô/avó	1	0,9
A vítima é sogro/sogra	2	1,8
A vítima é trabalhadora de entidade patronal	1	0,9
Irmão/Irmã	3	2,6
Colega de trabalho	3	2,6
<b>Companheiro/a</b>	<b>23</b>	<b>20,2</b>
Conhecido/a	1	0,9
<b>Cônjuge</b>	<b>25</b>	<b>21,9</b>
Ex-companheiro/a	7	6,1
Ex-cônjuge	9	7,9
Namorado	1	0,9
Ex-namorado	2	1,8
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	8	7
Outro familiar	4	3,5
Outra	7	6,1
ns/nr	2	1,8
Total	114	100

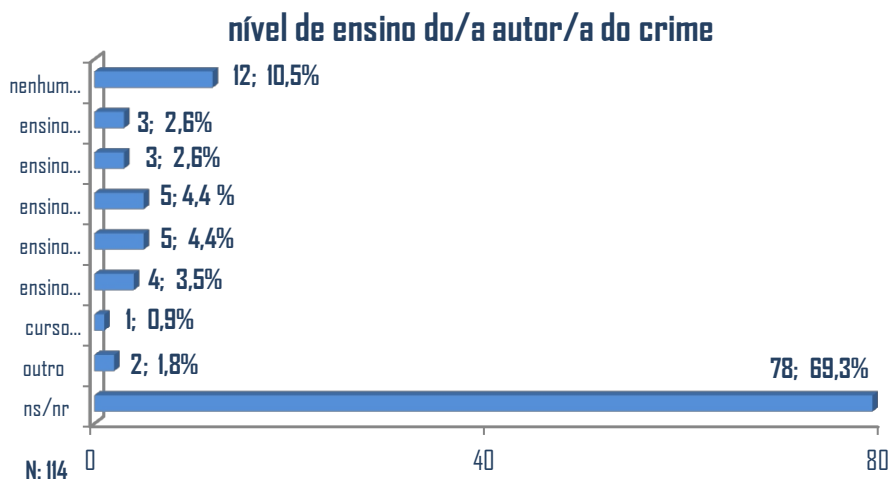
No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **76%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **18 e os 24 anos de idade (10,5%)** e entre os **35 e os 40 anos de idade (12,3%)**.



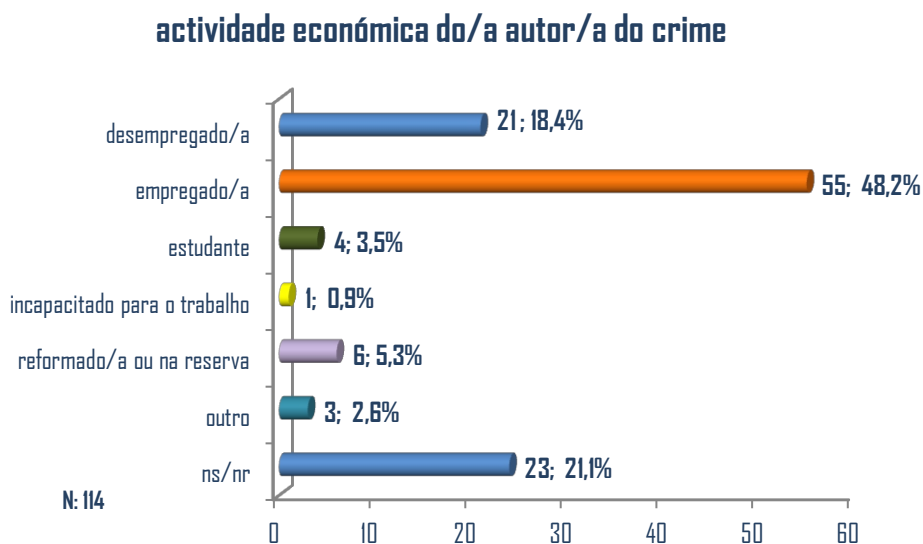
### Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	1	0,9
<b>18-24 anos</b>	<b>12</b>	<b>10,5</b>
25-30 anos	7	6,1
31-34 anos	5	4,4
<b>35-40 anos</b>	<b>14</b>	<b>12,3</b>
41-44 anos	1	0,9
45-50 anos	5	4,4
51-54 anos	2	1,8
55-60 anos	6	5,3
61-64 anos	3	2,6
65 + anos	7	6,1
n/s/nr	51	44,7
Total	114	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, os que se destacam são o **ensino básico (3º ciclo)** e o **ensino secundário 4,4%** cada.



A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado** com **48,2%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados** com **18,4%** dos casos.



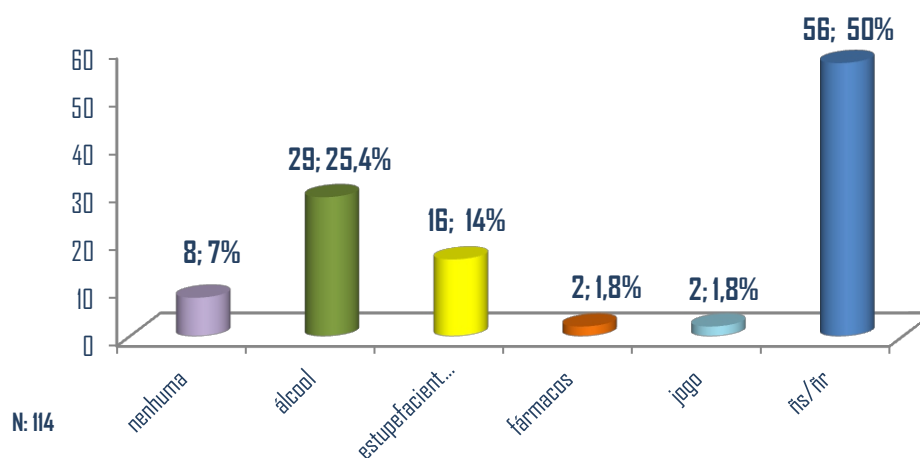
Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **37,9%** dos registos.

### principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	19	16,4
<b>do trabalho</b>	<b>44</b>	<b>37,9</b>
subsídio de desemprego	4	3,4
subsídio de doença	1	0,9
pensão/reforma	11	9,5
da propriedade/empresa	1	0,9
outra situação	2	1,7
ns/nr	34	29,3
Total	116	100

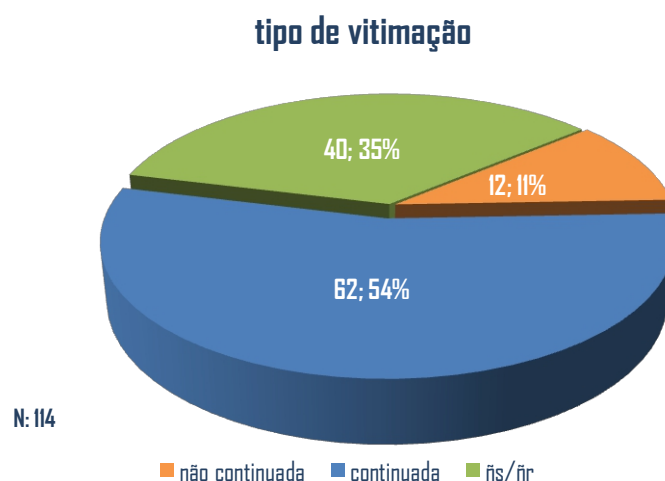
As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (25,4%)** e os **estupefacientes (14%)**. No entanto os autores **sem dependências** ainda representavam **cerca de 7%** do total apurado.

### dependências do/a autor/a do crime



## 4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **54%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (16,7%)**.

### duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	14	12,3
entre 7 meses e 1 ano	6	5,3
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>19</b>	<b>16,7</b>
entre 7 e 11 anos	2	1,8
entre 12 e 20 anos	2	1,8
Entre 21 e 30 anos	2	1,8
mais de 31 anos	2	1,8
ñs/ñr	67	58,8
Total	114	100



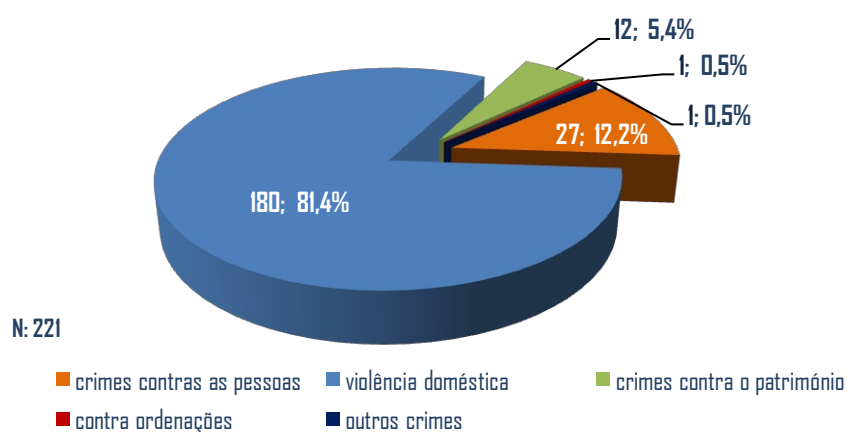
O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **47,9%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima** (24%).

### local do crime

	N	%
escola	2	1,7
local de trabalho	6	5
lugar/via-pública	6	5
<b>residência comum</b>	<b>58</b>	<b>47,9</b>
<b>residência da vítima</b>	<b>29</b>	<b>24</b>
residência autor do crime	6	5
outra residência	2	1,7
unidade de saúde	1	0,8
viatura automóvel	1	0,8
ñs/ñr	10	8,3
Total	121	100

Os crimes de **violência doméstica** (81,4%) perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Loulé no decorrer do ano de 2012.

### categorias de crimes



**crimes contra as pessoas: vida ou integridade física**

	N	%
maus tratos	3	21,4
<b>ofensa à integridade física simples</b>	<b>8</b>	<b>57,1</b>
ofensa à integridade física grave	2	14,3
intervenções médicas sem consentimento	1	7,1
Total	14	100

**crimes contra as pessoas: liberdade pessoal**

	N	%
<b>ameaça/coacção</b>	<b>8</b>	<b>80</b>
sequestro	2	20
Total	10	100

**crimes contra as pessoas: crimes sexuais**

	N	%
Outros crimes sexuais	1	100
Total	1	100

**crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada**

	N	%
difamação	1	50
Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	50
Total	2	100

## violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
Dano	3	1,7
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	1,1
furto/roubo	2	1,1
violação da obrigação de alimentos	1	0,6
violação de domicílio	2	1,1
subtração de menor	2	1,1
violação de correspondência	2	1,1
outros crimes	3	1,7
Total parcial	17	9,4
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	34	18,9
injúrias/difamação	9	5,0
<b>maus tratos físicos</b>	<b>50</b>	<b>27,8</b>
<b>maus tratos psíquicos</b>	<b>68</b>	<b>37,8</b>
natureza sexual	1	0,6
outros crimes	1	0,6
Total parcial	163	90,6
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100</b>

## crimes contra o património

	N	%
<b>abuso de confiança</b>	<b>4</b>	<b>33,3</b>
burla	2	16,7
dano	2	16,7
furto: outros furtos	1	8,3
roubo: em residência	2	16,7
outros crimes contra o património	1	8,3
Total	12	100

## outros crimes

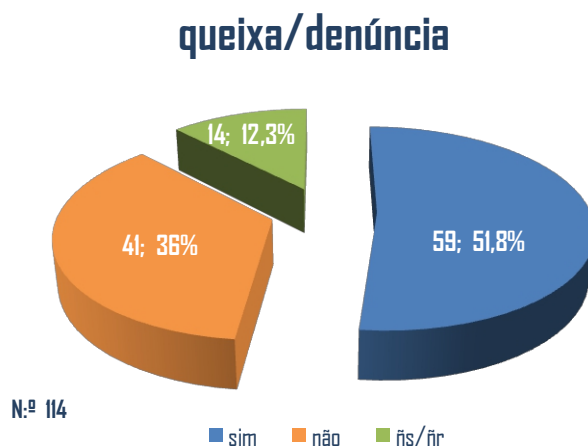
	N	%
escravidão	1	100
Total	1	100

## contra ordenações

	N	%
Assédio sexual	1	100
Total	1	100

## 5. Queixa/denúncia

Nos 114 processos de apoio com uma tipologia de crime associada e vários autores, foram registadas **59 queixas (51,8%)**; no entanto em cerca de 36% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 59 queixas foram registados 3 locais da realização das mesmas, sobressaindo a **GNR (86,4%)** como local privilegiado para a elaboração das queixas.

### Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	4	6,8
Guarda Nacional Republicana (GNR)	51	86,4
Serviços do Ministério Público	4	6,8
Total	59	100

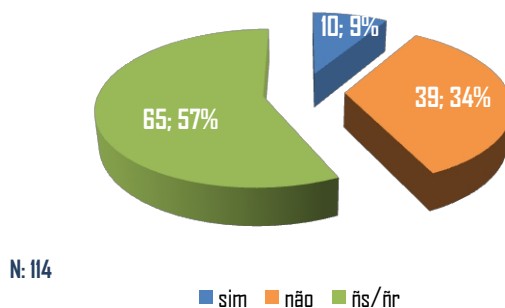
Destas 59 queixas devidamente referenciadas, **47,5%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

### situação processual

	N	%
<b>em fase de inquérito</b>	<b>28</b>	<b>47,5</b>
suspensão	1	1,7
despacho de acusação	1	1,7
condenação	1	1,7
arquivamento	8	13,6
ñs/ñr	20	33,9
Total	59	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Loulé poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **9%** das situações.

### denúncia a outras entidades



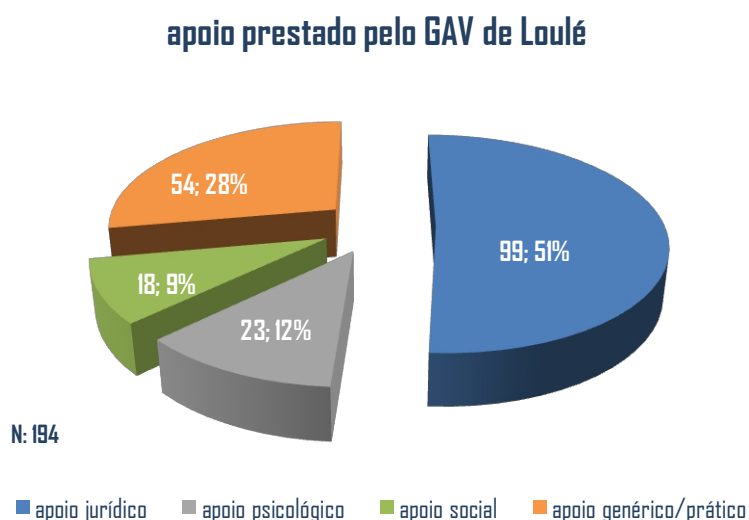
As entidades contatadas foram igualmente as **CPCJ** e **outras** com **50%**.

### outras entidades

	N	%
ACT	--	--
CPCJ	5	50
outras	5	50
Total	10	100

## 6. Apoio prestado pelo GAV de Loulé

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Loulé, durante o ano de 2012, foram o **apoio jurídico (51%)** e o **apoio genérico/prático (28%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



### Apoio jurídico

	N	%
<b>prestação de informação jurídica</b>	<b>80</b>	<b>80,8</b>
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	6	6,1
informação ao processo crime	2	2
preenchimento requerimento de proteção jurídica	4	4
informação ao processo de divórcio	1	1
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	1	1
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coacção	1	1
requerimento para divórcio	1	1
outros apoios de natureza jurídica	3	3
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100</b>

### Apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	13	56,5
intervenção psicológica: continuada	8	34,8
articulação com serviços de saúde mental	2	8,7
Total	23	100

### Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
<b>articulação com Casa Abrigo</b>	<b>9</b>	<b>50,0</b>
articulação com ISS – Ação Social Local	--	--
articulação com LNES	2	11,1
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	1	5,6
fornecimento de alimentos	--	--
Apoio social - emprego		
outros	1	5,6
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	2	11,1
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	3	16,7
Total	18	100

### Apoio genérico/prático

	N	%
<b>Apoio emocional</b>	<b>27</b>	<b>50</b>
domicílio postal na APAV	1	1,9
<b>informação sobre outras instituições</b>	<b>24</b>	<b>44,4</b>
outros	2	3,7
Total	54	100

Nos 127 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Loulé, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Segurança Social (17,3%)** e para a **Guarda Nacional Republicana (15%)**.

### Encaminhamentos realizados pelo GAV de Loulé

	N	%
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens )	3	2,4
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	1	0,8
PSP (Polícia de Segurança Pública)	3	2,4
<b>GNR (Guarda Nacional Republicana)</b>	<b>19</b>	<b>15</b>
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,8
Unidades de Saúde	5	3,9
Tribunal	4	3,1
Câmara Municipal	1	0,8
<b>Segurança social</b>	<b>22</b>	<b>17,3</b>
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,8
Outro GAV	1	0,8
Outros	9	7,1
ns/nr	55	43,3
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>100</b>



© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 15  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)